

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 238 | Sexta-feira, 21 de Outubro de 2022 | Periodicidade: Semanal



UEM promove Prof. Doutor Dinis Juízo à categoria de Professor Catedrático

A Universidade Eduardo Mondlane promoveu, na quarta-feira (19/10), o Prof. Doutor Dinis Juízo à categoria de Professor Catedrático na área científica de Hidrologia e Gestão de Recursos Hídricos.

Para a obtenção do grau, o novo Professor Catedrático apresentou um projecto

de pesquisa intitulado “Criação do Centro de Pesquisa Participativa para Ciência e Inovação em Recursos Hídricos em Moçambique” e uma aula denominada “Gestão moderna de recursos hídricos – Serviços, Desenvolvimento, Ambiente e Sustentabilidade”.

No seu projecto de pesquisa, Dinis Juízo propõe o desenvolvimento da pesquisa participativa e inovação com vista a compreender vários aspectos que afectam a gestão da água no país.

O Centro de Pesquisa Participativa para Ciência e Inovação em Recursos Hídricos

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM no Ranking das melhores universidades do mundo

A Universidade Eduardo Mondlane figura pela primeira vez na lista das melhores universidades do mundo do Times Higher Education World University Rankings 2023. A UEM é uma das 25 instituições do ensino superior de África classificadas pela primeira vez neste ranking.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz



pretende promover estudos que levem à implementação de um quadro de gestão de recursos hídricos que seja flexível e adaptável em situações de ocorrência de adversidades climatológicas como secas extremas e cheias, tendo como base modelos de previsão periódica de escoamentos, a criação de um quadro operacional de alocação sazonal de recursos hídricos e a criação de uma plataforma participativa na gestão da água.

Explicou que os recursos hídricos seguros são a base para um crescimento eficaz, com água suficiente para reduzir a pobreza e assegurar o desenvolvimento socioeconómico e ecossistemas sustentáveis.

A elaboração do projecto de pesquisa teve como base as bacias de Umbeluzi e Incomati como referência, pelos recentes registos de seca que geraram perturbação à economia nacional.

O novo Professor Catedrático prestou



Mesa do Júri que avaliou o Prof. Doutor Dinis Juízo

provas perante um júri composto pelo Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior (Presidente), e como vogais os Professores Catedráticos Álvaro Carmo Vaz e Boaventura Cuamba, ambos da UEM.

Falando momentos após o término das provas, o Reitor afirmou que a promoção de um docente à categoria de catedrático

representa o crescimento da instituição em termos de qualidade e concorre para a materialização do desiderato de transformação em universidade de investigação.

Dinis Juízo é Professor Associado de Hidráulica e Gestão de Recursos Hídricos no Departamento de Engenharia Civil na Faculdade de Engenharia. Actualmente exerce funções de Director daquela faculdade.

UEM no Ranking das melhores universidades do mundo

A Universidade Eduardo Mondlane figura pela primeira vez na lista das melhores universidades do mundo do Times Higher Education World University Rankings 2023. A UEM é uma das 25 instituições do ensino superior de África classificadas pela primeira vez neste ranking.

Num total de 1.799 universidades de 104 países, a UEM está entre as 600 melhores universidades, numa lista liderada pela Universidade de Oxford, do Reino Unido, que mantém o primeiro lugar pelo sétimo ano consecutivo. O continente africano é liderado pela Universidade da Cidade do Cabo, da África do Sul, que subiu do 183º para 160º lugar ao nível global.

Segundo o Times Higher Education, as

universidades africanas estão a registar progresso porque estão a tornar-se mais proeminentes e competitivas no cenário mundial.

Para o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, a entrada na lista das melhores universidades do mundo é resultado de trabalho de equipa. Reconheceu que esta classificação acresce responsabilidade à instituição, no sentido

de continuar a obedecer os critérios que foram tomados em conta na avaliação, melhorando cada vez mais a qualidade do trabalho.

Os rankings foram baseados em cinco indicadores que incluíam ensino, pesquisa, citações, perspectivas internacionais e links do setor, entre outros indicadores de desempenho académico.



UEM e Município de Maxixe assinam Memorando de Entendimento

A Universidade Eduardo Mondlane e o Conselho Municipal de Maxixe assinaram ontem um Memorando de entendimento que estabelece termos e condições para o desenvolvimento de acções de intercâmbio académico, científico e tecnológico para garantir a melhor gestão de resíduos sólidos naquela autarquia.

À luz do acordo, serão desenvolvidos estudos e pesquisas ambientais, investigação e inovação para o tratamento de resíduos, bem como formações e treinamento no domínio do meio ambiente.

Falando na ocasião, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, afirmou que o memorando será uma oportunidade para a universidade colocar em prática a sua investigação ao serviço da comunidade.

“Uma das dimensões da universidade, para além do ensino e da investigação, é a extensão universitária, que é levar o conhecimento para as comunidades. O conhecimento



não tem nenhum valor se ficar no centro de investigação, precisamos levá-lo para as comunidades e contribuir na solução dos problemas locais”, disse.

O Presidente do Conselho Municipal de Maxixe, Fernando Bambo, reconheceu que com o apoio da UEM serão encontradas soluções para a gestão ambiental através do conhecimento científico.

“A nossa grande preocupação tem a ver com o saneamento do meio. Acreditamos

que este memorando irá ajudar na sensibilização da nossa comunidade sobre formas do tratamento do lixo para que o nosso ambiente seja saudável”, afirmou.

O acto de assinatura do memorando foi testemunhado por vários dirigentes locais a diversos níveis, com destaque para a administradora do distrito de Maxixe, vereadores, secretários de bairro e representante do Conselho Cristão.

FAEF e FAO debatem insegurança alimentar

A Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal da UEM, em parceria com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), organizou na quarta-feira, 19 de Outubro, em Maputo, um workshop alusivo ao Dia Mundial da Alimentação, assinalado no dia 16 de Outubro.

Durante o evento foram debatidos temas ligados ao sector agrário, destaque para o impacto da desnutrição crónica.

Intervindo na abertura, a Vice-Reitora Académica, Prof. Doutora Amália Uamusse, disse que há necessidade de haver

uma acção enérgica de todos para resolver a problemática da insegurança alimentar no País, agravada pelos impactos da COVID-19, mudanças climáticas, conflitos armados e outras emergências humanitárias.

“Dados da UNICEF Moçambique

apontam para níveis extremamente elevados de desnutrição crónica no País, que afecta quase uma em cada duas crianças menores de cinco anos. Além de contribuir para mortes infantis e má saúde da criança tem um impacto prejudicial no aproveitamento escolar e na renda familiar”, explicou.

Referiu que as celebrações do Dia Mundial da Alimentação deste ano servem para apelar à solidariedade global e acções para aumentar a resiliência dos sistemas agroalimentares e alcançar o desenvolvimento sustentável.

“A UEM, dentro das suas atribuições, tem contribuído para a materialização das melhorias definidas neste evento, através da formação de quadros altamente qualificados e da condução de investigação que tem culminado com a geração de tecnologias e inovações disseminadas para a comunidade através da extensão”.

A Vice-Reitora Académica acrescentou que, para responder aos desafios da insegurança alimentar e aos altos níveis de



desnutrição crónica no país, a universidade tem vindo a aumentar a oferta de cursos a nível de graduação e pós-graduação bem como projectar para um futuro breve o estabelecimento de um Centro de Excelência em Sistemas Agroalimentares.

Por sua vez, Hernani da Silva, representante da FAO em Moçambique, disse existir oportunidade para pôr em marcha a transformação dos sistemas alimentares que se precisa, mas que para tal é necessário um esforço conjunto, inovação e transformação. Por outro lado, acredita que é nas universidades, instituições de ensino e investigação que estas acções poderão tomar forma.

“Isto diz respeito a todos nós, as políticas são traçadas pelos políticos, e os políticos



Prof. Doutora Amália Uamusse

vêm dos estudantes das universidades e em desses dias chegarão lá, e a vossa responsabilidade depois de produzir políticas que sejam adequadas à situação em que estamos. A ciência e tecnologia vem da investigação, a transformação do sistema alimentar vem



Hernani da Silva

da inovação e da investigação,” explicou.

O Dia Mundial da Alimentação este ano decorreu sob lema “Não deixemos ninguém para trás: melhor produção, melhor nutrição, melhor meio ambiente e uma vida melhor para todos”.

FAEF e parceiros divulgam métodos de controlo da mosca da fruta

A Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF), em parceria com a Estação Agrária de Umbeluzi, realizaram no dia 14 de Outubro o Dia de Campo no Distrito de Boane, província de Maputo, com finalidade de consciencializar os produtores locais e outros intervenientes dos métodos convencionais de controlo da mosca da fruta.



A praga preocupa a todos os intervenientes da cadeia de valor da manga e outras fruteiras e, segundo a investigadora da FAEF, Dra Laura Canhanga, compromete a produção e exportação de frutas e vegetais.

Explicou que as moscas da fruta atacam uma ampla gama de culturas como manga, goiaba, tomate, pepino, pimento, melancia, entre outros produtos alimentares, sendo por isso recomendável implementar estratégias de controlo.

“Use armadilhas convencionais ou adaptadas localmente, como garrafas plásticas de água recicladas. Para monitorar a mosca oriental da fruta, coloque dentro da armadilha um atrativo sexual, o metil eugenol. Para outras espécies, outros atrativos sexuais

específicos devem ser usados”, apelou.

Segundo disse, a armadilha deve ser monitorada semanalmente e ser feita a contagem das moscas em igual período até que se atinja a densidade de 25 moscas por armadilha por semana. Atingida essa densidade, deve iniciar o controlo da praga de forma com o pacote de medidas mais robusto (aplicação de iscas tóxicas e blocos de aniquilação de machos).

“Contudo, existe ainda a estratégia de sanidade do pomar, na qual se faz a remoção de todos os frutos infestados que caem das árvores. É mais simples e mais importante medida de controlo de moscas da fruta porque quebra o ciclo de desenvolvimento, pois um fruto infestado pode conter

centenas de ovos e larvas”. Esta medida deve ser implementada logo que os primeiros frutos (pequenos e imaturos) começam a cair das árvores e deve continuar até a colheita.

Durante o evento, outras estratégias de controlo de moscas da fruta foram apresentadas pelo técnico do sector fruteiro na Estação Agrária de Umbeluzi, o Eng. Nelson Sobrinho, que referiu que existem atrativos caseiros com custo mais acessíveis que as convencionais.

“A fórmula de preparação, por exemplo, do atractivo com base na farinha do milho consiste em fermentar, durante duas semanas, uma dosagem de 150 gramas de farinha em 1.5 litros de água, sendo o aroma do fermento que atrai a mosca da fruta”.

Há a destacar que o uso destes atrativos requer troca ou substituição frequente e que os mesmos sejam instalados no campo a uma elevada densidade, quando comparado com os métodos convencionais.

Foi igualmente abordado o manejo de moscas de fruta em cucurbitáceas, tendo sido demonstrados resultados de um ensaio que aplicou princípios agroecológicos para o manejo de moscas de fruta. Esses princípios incluem a necessidade de consociação de milho e a cultura cucurbitácea (no caso, a cultura do pepino), onde a primeira serve de fonte para polinizadores e inimigos naturais bem como de barreira à entrada de pragas. Aplicam-se apenas adubos orgânicos (estrume), o mulching (para aumentar a retenção de água) e é apenas recomendado o uso de iscas tóxicas, como GF 120 para o controlo de moscas de fruta (o qual é aplicado apenas nas plantas de milho) resultando em pepino produzido de forma ecológica.



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Bolsa de Estudos Alcinda Honwana

APELO A CANDIDATURAS PARA O ANO LECTIVO 2023/2024

Podem ser beneficiárias da bolsa, estudantes do sexo feminino admitidas a cursos de pós-graduação (a nível de Mestrado) nas áreas das Ciências Sociais e Ciências Naturais e Matemática, nas universidades Eduardo Mondlane e Pedagógica de Maputo.

A candidaturas à bolsa de estudos deverão ser submetidas electronicamente na plataforma existente nos portais das Universidades Pedagógica de Maputo e Eduardo Mondlane.



As candidaturas para o ano lectivo 2023/2024 deverão ser submetidas até SEGUNDA-FEIRA, 31 de OUTUBRO de 2022 às 11:59h GMT

MAIS INFORMAÇÕES

Para mais informações sobre a candidatura, por favor contacte as universidades através dos seguintes endereços electrónicos:

UPM

www.up.ac.mz

Email: bolsaalcinda@up.ac.mz

UEM

www.uem.mz

Email: bolsaalcinda@uem.ac.mz

www.bolsaalcindahonwana.com